



# CULTURA E ARTESANATO

- Legenda**
- Informações
  - Monumento
  - Museu
  - Edifício Religioso
  - Edifício de Interesse
  - Zona de Lazer
  - Praia
  - Termas
  - Ponte
  - Estação Ferroviária
  - Estação Marítima
  - Aeroporto



**CIM Alto Minho**  
 Rua Bernardo Abrunhosa, 105  
 4900-309 Viana do Castelo  
 +351 258 800 200  
 www.cim-altominho.pt  
 geral@cim-altominho.pt

**CIM Cávado**  
 Rua do Carmo, 29  
 4700-309 Braga  
 +351 253 201 360  
 www.cimcavado.pt  
 geral@cimcavado.pt

**CIM Ave**  
 Rua Capitão Alfredo Guimarães, 1  
 4800-019 Guimarães  
 +351 253 422 400  
 www.cim-ave.pt  
 geral@cim-ave.pt



# CULTURA E ARTESANATO

## Comércio tradicional, artesanato genuíno

Com interesse histórico, cultural e social, o comércio tradicional faz parte da identidade das cidades do Minho. As Lojas com História são polos de atração e proximidade e um contributo para a identidade e economia local. Muitas têm uma longa história que se identifica na arquitetura, no mobiliário, na decoração e nos produtos tradicionais. As produções artesanais, alimentares e não alimentares, do Minho são garantia de qualidade e autenticidade e um contributo para a difusão e dignificação das tradições. Lojistas e artesãos, criadores e produtores, são símbolos da identidade e cultura da região.

- Código de conduta**
- É proibido fazer fogo e lançar beatas
  - Respeite a propriedade privada.
  - Respeite os outros utilizadores
  - Circule pelos caminhos assinalados
  - Coloque o lixo nos contentores
  - Respeite os modos de vida tradicionais e os habitantes locais
  - Cuide da fauna e flora.
  - Respeite o silêncio dos locais.



## OLARIA E CERÂMICA

A olaria e cerâmica do Minho são expressões vibrantes da rica tradição artesanal desta região de Portugal. As peças, marcadas pela habilidade manual e pela ligação à terra, refletem a história e identidade cultural do povo minhoto.



**Galo de Barcelos**

O colorido galo de Barcelos, ícone da cultura portuguesa conhecido em todo o mundo e guardião de uma lenda de justiça e sorte, transmite bem a alma e tradição do Figurado de Barcelos.



**Cantarinha dos Namorados**



**Figurado de Barcelos**



**Faiança de Viana do Castelo**

Com as suas cores vivas e padrões delicados, são testemunha da habilidade artesanal da porcelana pintada à mão e da criatividade do artesanato minhoto.

**Cores**



**Símbolos da Beleza do Minho**

Da cerâmica mais erudita e artística à de carácter mais utilitário, a região do Minho é rica na produção de olaria, cujas obras foram ganhando, pela sua qualidade estética, funções cada vez mais decorativas e simbólicas, enquanto memórias de uma tradição, materializando a ideia de origem, de raiz e de identidade.

## COSTURA E BORDADOS

Os têxteis e bordados do Minho são autênticas obras de arte. Dos típicos lenços dos namorados às toalhas de mesa, panos de cozinha, trajes típicos, lençóis, colchas e atalhados, os têxteis minhotos são expressão da cultura e património da região.



**Linhas**

A arte de bordar é sobretudo praticada por mulheres, as chamadas bordadeiras, muitas vezes em coletivo. Trabalho de minúcia e criatividade, muitas vezes desenvolvido no espaço da casa ou em pequenas oficinas.

No Minho, a preservação dos saberes e a renovação das produções artesanais, conjugam-se com a inovação e a modernidade.



**Bordado de Viana**

O bordado de Viana do Castelo, surgiu no século XIX e decora sobretudo toalhas e panos de mesa. Japonês, trevos, flores e corações são os principais motivos.

**Lenços dos namorados**

Os lenços dos namorados ou lenços de pedido, tradição minhota do século XIX com origem em Vila Verde, eram lenços bordados a ponto cruz por raparigas em idade de namorar. A moça bordava um lenço de linho com motivos e ditos amorosos, onde predominavam os corações, as flores e os passarinhos e fazia-o chegar ao seu amado. Se este o usasse em público, era sinal de amor correspondido e provável final feliz. Tanto foi o sucesso que hoje inspiram vários produtos, têxteis e não só.

**Bordado de Crivo**

O bordado de crivo de São Miguel da Carreira é um bordado a branco, em que se desfia grande parte do linho de base, formando uma teia aberta, sobre o qual se bordam os motivos.

**Bordado de Guimarães**

São as suas seis cores, usadas isoladamente, a reprodução de motivos estilizados e o uso de vinte um pontos que o tornam singular.

**Manta Minhota**

A manta minhota, geralmente feita à mão, reflete a rica tradição têxtil da região do Minho. De padrões coloridos e intrincados e tecida em teares manuais.

**Linho**

"A gente só no linho encontra a alma do Minho". Desde tempos imemoriais que o linho é trabalhado em todos os municípios do Minho, de Valença a Terras de Bouro.

**Meias de Lã**

Na Casa da Lã, em Bucos, Cabeceiras de Basto, trabalha-se a lã de forma artesanal. As meias de grade, as mantas do Barroso e as típicas colchas são alguns dos produtos típicos.

## COBRES E LATOARIA

Cada vez mais rara, a arte de trabalhar o cobre para criar utensílios ou peças decorativas é uma das mais eloquentes expressões do artesanato tradicional minhoto, com particular relevo no município de Vieira do Minho.



**Cataplana de Cobre**

Utilizada para cozinhar sobretudo peixe e marisco, a cataplana em cobre distribui o calor de forma mais eficiente e uniforme e preserva o aroma e sabor dos alimentos.



**Chaleira**

O mesmo se pode dizer das chaleiras de cobre, que além de peças de design fantásticas, duram uma vida e aquecem a água num instante e de maneira uniforme.



Esta é uma arte em vias de extinção, uma vez que não são muitos os jovens que querem aprender a arte de trabalhar o cobre. Mas no Minho a tradição tem sido preservada.

O cobre é um metal maleável que o artesão vai moldando manualmente e com as suas ferramentas, para criar as peças, sendo cada uma delas única.

## CESTARIA

A cestaria artesanal em palha, junco ou verga, de que resultam artefactos diversos, de formas e feitios distintos, utilizando diferentes técnicas e destinados a utilizações variadas reside no Minho, que mantém o legado desta arte milenar. Cestos, chapéus, abanadores, cestas de compras e outros utensílios ou até objetos decorativos saem das mãos de talentosos e cada vez mais raros artesãos.



**Junco**



**Cesta em Junco**

Tradicional, coloridas, reutilizáveis e biodegradáveis, as cestas de junco de Forjães são hoje um cobiçado acessório de moda.



**Entrançado de Palha**

Em Fafe, os entrançados de palha e centeio destacam-se no trabalho dos artesãos que trabalham a palha.



No Centro Interpretativo do Junco, em Forjães, Espesinde está em exposição um tear centenário e artefactos ligados à arte ecológica e sustentável da cestaria de junco.

O Centro de Etnotecnologia e Design, em Fafe, é um espaço que enaltece o trabalho em palha no concelho.

## OURIVESARIA

A filigrana é uma técnica ancestral de ourivesaria que assenta no trabalho artesanal, utilizando fios finíssimos, de ouro ou prata, torcidos e aplicados, posteriormente, numa armação desenhada e concebida pelo mesmo mestre filigraneiro.



**Ouro**

A arte da filigrana no concelho da Póvoa de Lanhoso, um dos últimos bastiões nacionais na preservação desta arte milenar foi reconhecido com a Certificação da Filigrana.



**Coração de Viana**

Foi criado em honra do Sagrado Coração de Jesus. D. Maria I, grata pela "bênção" de lhe ter sido concedido um filho varão, terá mandado executar um coração em ouro.



**Cruz de Malta**

Um dos pendentes religiosos dos cordões de ouro minhotos são as Cruzes de Malta que têm as linhas da Cruz de Malta, filigranada, guarnecidas com coloridos esmaltes.



**Arrecadas**

Na sua origem estavam as arrecadas Castrejas, em forma de quarto crescente da lua, com campainhas, em número ímpar, para afastar os maus espíritos.



**Contas de Viana**

As contas de Viana descendem das contas gregas: esféricas e ocas por dentro, o que as torna leves. Distinguem-se pelo fio em filigrana e por um pequeno ponto ao centro.

## MADEIRA E CORTIÇA

A madeira e a cortiça são matérias-primas que também inspiram a criatividade dos artesãos minhotos, tanto na produção de utensílios variados, de que se destacam os típicos cestos de madeira rachada, como de objetos decorativos, esculturas, brinquedos e jogos ou miniaturas que refletem a história e a vida ancestral da região.



**Madeira**

As madeiras nobres como o castanho, a oliveira, o carvalho, o mogno e a nogueira são as eleitas dos artesãos minhotos.



**Cortiça**

As suas características (elasticidade e baixa permeabilidade) fazem da cortiça uma excelente matéria-prima artesanal.



**Miniaturas**

Já não restam muitos artesãos da madeira no Minho, mas quase todos fazem miniaturas.



## INSTRUMENTOS MUSICAIS

Festas e romarias não faltam nas cidades e aldeias minhotas, sobretudo no verão. As danças e cantares típicos, de que se destacam o Vira do Minho e a Chula, são animados por variados instrumentos musicais, alguns deles também tradicionais da região e que ainda são fabricados de forma artesanal por artesãos locais.



**REQUE-REQUE**

O som do reque-reque é típico das terras do Minho. É ainda um instrumento muito popular nas festas populares minhotas.

**Viola Braguesa**

Tradicional instrumento musical de cordas, a Viola Braguesa é de fácil execução e boa sonoridade. Presta-se para solos e acompanhamentos de danças e cantares populares do Minho.



**Cavaquinho de Portugal**

Não há festa nem romaria minhota onde o bombo não marque presença e anime a celebração com o seu som forte. Ainda há quem fabrique este instrumento de forma artesanal em Guimarães e Vila Nova de Cerveira.



**BOMBO**